

Edital abre caminho para duplicar trecho crítico

DUPLICAÇÃO ENTRE BH E RAVENA SERÁ CONCLUÍDA EM TRÊS ANOS

Edital de licitação para execução das obras no pior trecho da rodovia foi publicado ontem. Vence a concorrência a empresa que der maior desconto no valor previsto, de R\$ 521 milhões

BERNARDO ESTILAC

O edital para duplicação da BR-381 na saída de Belo Horizonte foi publicado ontem pelo Ministério dos Transportes. O documento estabelece regras, valores e prazo para a contratação de empreiteira que ficará responsável pelas obras no ponto mais crítico da estrada, entre a capital mineira e Ravena. O prazo para realização das intervenções é de três anos e meio e o custo será de cerca de R\$ 521 milhões.

A publicação do edital movimenta a última etapa burocrática para as obras na estrada entre Belo Horizonte e Governador Valadares, trecho conhecido como "Rodovia da Morte". As obras na estrada foram fragmentadas em três segmentos pelo governo federal e o trâmite mais atrasado era justamente o relacionado ao gargalo próximo à capital. A região é marcada por acidentes e engarrafamentos diários.

Em fevereiro, o governo federal anunciou que a BR-381 entre BH e Governador Valadares seria objeto, pelo terceiro ano consecutivo, de um leilão de concessão. Para evitar pregões desertos como nas oportunidades anteriores, a principal estratégia para atrair empresas interessadas foi retirar do cronograma de obras sob responsabilidade da concessionária os lotes 8A e 8B, que vão da capital até Caeté.

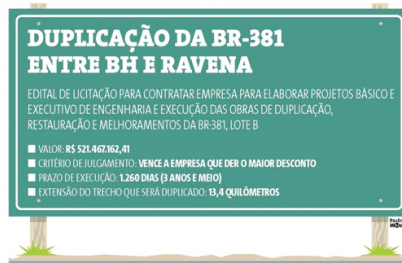
Os dois lotes demandam obras complexas por questões geológicas e jurídicas, já que estão em terreno acidentado e cerca de duas mil famílias habitam loteamentos irregulares às margens da pista. A necessidade de remover e realocar a população dos arredores da estrada foi diagnosticada como um dos fatores centrais que afastaram a iniciativa privada.

O lote 8A, entre Ravena e Caeté, teve edital publicado em maio e previa a realização das obras por cerca de R\$ 400 milhões. Oito empresas enviaram propostas e, em 29 de agosto, a construtora poliguar Lutz Costa Ltda venceu o processo ao apresentar a melhor taxa de desconto sobre o valor inicial, com 1,51% de deságio.

No caso do lote 8B, uma vez publicado o edital, empreiteiras interessadas podem enviar suas propostas ao governo federal. Assim, a responsabilidade pelas obras no gargalo da saída e chegada de Belo Horizonte a empresa que apresentar o maior desconto sobre o valor fixado. A vencedora do processo



O LOTE 8B, ENTRE BH E RAVENA, É O TRECHO MAIS CAÓTICO DA BR-381, COM ENGARRAFAMENTOS DIÁRIOS NA SAÍDA DA CAPITAL E TAMBÉM NA CHEGADA



licitatório será revelada em 4 de dezembro.

DEMORA

A publicação do lote 8B só se deu após a conclusão da etapa de licitação do 8A e até mesmo depois do leilão de concessão da Rodovia da Morte, tarefa que está na lista de pendências do governo federal há mais de uma década. O atraso é compatível com os

percalços que motoristas enfrentam diariamente para sair ou chegar a Belo Horizonte pela BR-381.

Os 13,4 quilômetros compreendidos no edital do lote 8B são curtos, mas abrangem uma miríade de problemas. As pistas simples são demandadas não apenas pelo intenso fluxo da estrada que corta o estado, mas pelo trânsito da conurbada área da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, a estrada é ladeada por casas muito pró-

ximas à pista, o que aumenta o número de acidentes e a presença de pedestres.

O resultado da soma desses fatores é que quem sai do Vale do Aço em direção à capital mineira gasta quase o mesmo tempo de viagem nos cerca de 100 quilômetros entre Ipatinga e Ravena que no trajeto de menos de 20 quilômetros até BH.

OUTROS TRECHOS E LEILÃO

Com o edital publicado e as datas definidas, até dezembro a situação da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares estará resolvida, ao menos do ponto de vista burocrático. Os próximos anos serão o momento de transferir as prometidas melhorias do papel para o asfalto. Embora não seja responsável pelas obras nos lotes mais próximos à capital, os 300 quilômetros entre BH e Governador Valadares terão a administração sob responsabilidade da gestora de investimentos 4UM, vencedora do leilão realizado em São Paulo em 29 de agosto.

A gestora paranaense assumiu a responsabilidade pelas obras de duplicação entre Caeté e Valadares e pela manutenção de toda a estrada pelos próximos 30 anos. A empresa venceu o pregão após apresentar 0,94% de desconto sobre a tarifa básica de pedágio prevista em edital. Em um cálculo de projeção, o preço exercido nas cinco praças de cobrança será de: R\$ 13,62 em Caeté; R\$ 11,29 em João Monlevade; R\$ 13,22 em Jaguaruçu; R\$ 10,65 em Belo Oriente; e R\$ 11,10 em Governador Valadares. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3